

O PREÇO DE SER UM POLICIAL MILITAR

Profa. Dra. Dayse Miranda
Socióloga e coordenadora do GEPESP
Laboratório de Análise da Violência (LAV)
Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Espírito Santo, 2017

REFLEXÕES INICIAIS ...

- Quanto vale a vida de um policial militar?
- Quanto um profissional de segurança pública paga diariamente por ser um servidor público da Polícia Militar?
- Os Senhores saberia fazer uma estimativa do custo diário após 35 anos de serviço?
- Como o(a) Sr(a) calcularia esse custo em seu estado?

A PROFISSÃO POLICIAL: algumas especificidades

- Salário da PMERJ (Minayo e Souza, 2008).
 - Em **2005**, a maioria dos cabos e soldados contava com uma renda de até R\$ 1.000,00. E hoje?
 - Os oficiais, suboficiais e sargentos recebem um salário melhor, sendo que quase a metade deles ganha mais de R\$ 1.500,00. E hoje?
 - O salário recebido por policiais militares costumam estar comprometido com algum tipo de **desconto relativo a empréstimos ou pensões alimentícias**.
 - Entre os cabos e soldados 81,6% têm descontos e entre oficiais, suboficiais e sargentos esse percentual é ainda maior: 83,1%.
 - Maior número deles necessita da contribuição de outras pessoas para completar a renda familiar.
 - E na PMES é diferente?

A Profissão Policial: algumas especificidades

➤ Condições de Trabalho (Minayo e Souza, 2008):

- I. Jornada de Trabalho
- II. Trabalho Noturno
- III. Qualificação Profissional
- IV. Valorização Profissional
- V. Perspectiva de Promoção na Carreira Policial

A Profissão Policial: algumas especificidades

➤ Condições de Saúde (Minayo e Souza, 2008):

I. Ansiedade

II. Depressão

III. Estresse Ocupacional

IV. Desordem de Estresse Pós-Trauma (DEPT)

DEPT e DEPRESSÃO

são duas consequências comuns

- É uma resposta a um acontecimento inesperado, irreversível e traumático. **Trata-se de uma doença mental.**
- Os eventos estressantes têm efeitos cumulativos sobre a probabilidade de desenvolver a DEPT.
- Os sintomas de DEPT são:.
 - ☐ Reações emocionais e físicas,
 - ☐ Problemas com o sono, *flashbacks*.
 - ☐ Leques de sensibilidade (situações, lugares, datas e até sons e cheiros podem provocar uma reação dolorosa).
 - ☐ Anestesia emocional.
 - ☐ *Avoidance behaviors*.
- É possível, eventualmente, afirmar que esse conjunto de sintomas seja diferenciado daqueles que caracterizam a DEPT adquirida através **do contato direto com a violência.**

Qual a relação entre a Desordem de Estresse Pós-Trauma (DEPT) e a Ocupação de Policial?

- Polícia está entre as ocupações que apresentam maior prevalência da DEPT (Soares, G., Miranda, D.; Borges, D. 2007).
- Em 1994, houve 300 suicídios comprovados entre policiais nos Estados Unidos.
- Esse número é mais do que o dobro dos mortos no exercício desta atividade profissional, que foram 137 (*New York Newsday*).
- Há estimativas, não confirmadas, que sugerem que nove em cada dez suicídios de policiais se devem aos sintomas da desordem de estresse pós trauma.

Evolução da Taxa por 100 mil Hab. de suicídios na População Geral de SP e PMESP



O Programa de Valorização da Vida Humana (PVH):

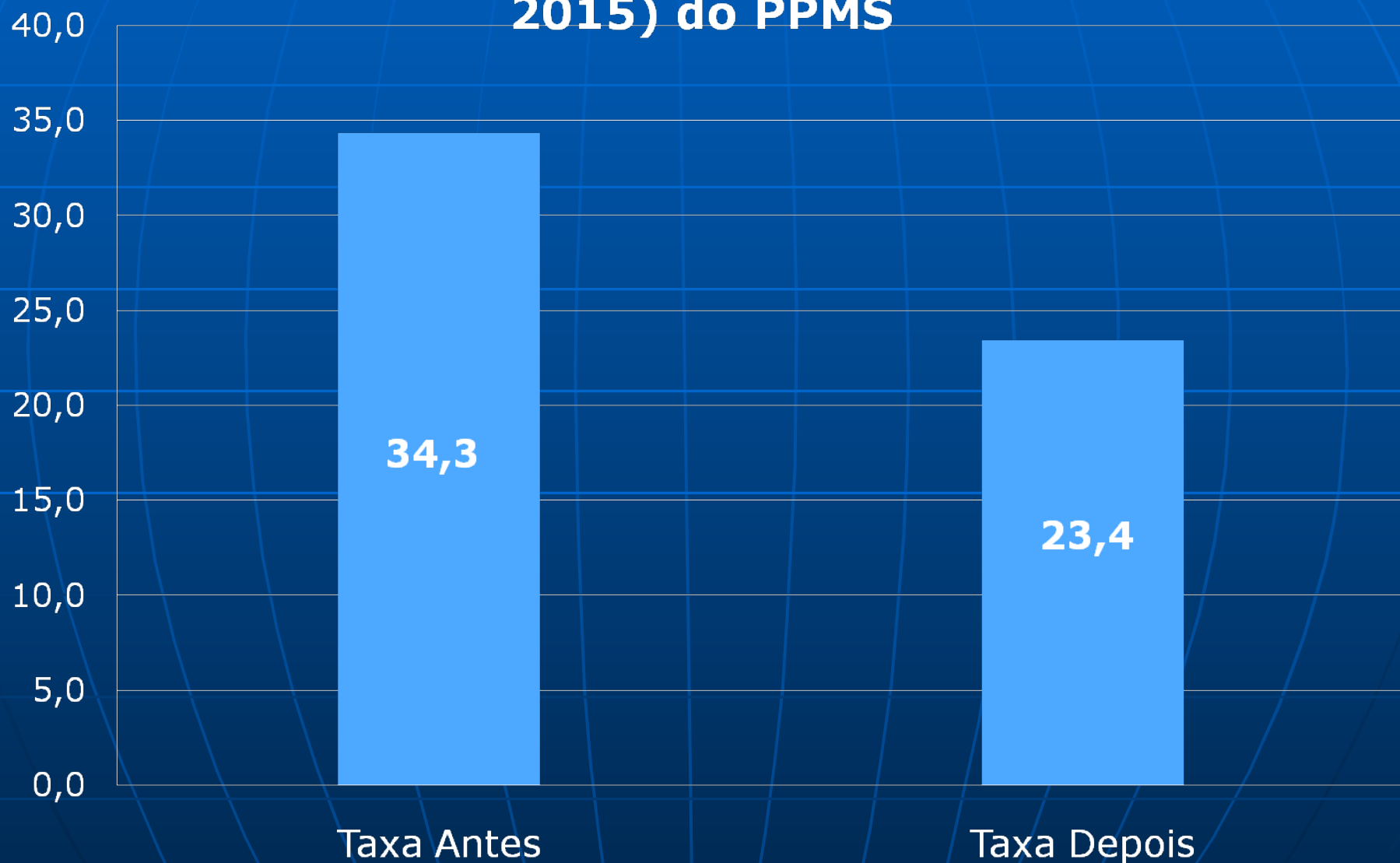
- **O Programa foi idealizado e implementado pelo Cel Alegrete, entre os anos de 1999 e 2000. Sua finalidade essencial é valorizar a atenção a saúde psíquica do PM.**
- **Avaliações psicológicas foram realizadas por equipes de psicólogos, nas unidades da PMESP com o apoio do CASJ (Centro de Assistência Social e Jurídica).**
- **Inicialmente, as avaliações psicológicas se deram em toda a capital e na Grande São Paulo.**
- **O PVH avaliou 20 mil policiais militares em 2002 e mais 10.000 em 2003.**

A Pesquisa de Diagnóstico e o Programa de Prevenção de Manifestações Suicidas (PPMS)

- ✓ Agressividade (auto e hétero);
- ✓ Irritabilidade;
- ✓ Descontrole emocional;
- ✓ Processos auto-destrutivos. O alcoolismo é o de maior incidência entre os homens.
- ✓ Uso de Drogas (uso de medicamentos e uso de cocaína- mulheres)
- ✓ Ideação suicida e homicida;
- ✓ Experiências de Tentativas de Suicídio;
- ✓ Desagregação familiar.

Em 2004, o PPMS é implementado na capital. A partir de 2005, o programa passou a abranger as unidades da PM do interior de São Paulo.

Taxa Média/ano do Efetivo Ativo da PMESP antes (1998 a 2003) e depois (2004 a 2015) do PPMS



E na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro?

Ano	Taxa da PMERJ	Taxa do Estado do RJ	Risco Relativo
2005	10,7	2,8	3,8
2006	10,5	2,6	4,0
2007	5,3	2,2	2,3
2008	5,3	2,1	2,5
2009	13,2	2,0	6,6

A Pesquisa: “Suicídio e Risco Ocupacional na PMERJ”

- ❑ Produzir conhecimento do risco de suicídios associados a determinadas atividades profissionais, focalizando na condição de policial militar.
- ❑ Investigar em que medida as condições de trabalho e saúde, a qualidade de vida e as especificidades da prática policial estão associadas às tentativas e ao suicídio policial.
- ❑ Formular **ações de prevenção** aos fatores associados ao suicídio policial no estado do Rio de Janeiro.

A Pesquisa encontrou alguma
relação entre as **especificidades**
da profissão policial e o risco de
morte por suicídio ?

**O PERFIL
DO POLICIAL MILITAR SUICIDA
AUTÓPSIAS PSICOSSOCIAIS**

O Perfil do Policial Suicida na PMERJ – (2005-2009)

- Dos 26 casos relatados, apenas 2 são mulheres.
- A grande maioria (55%) tinha idade de 31 a 40 anos.
- 14 eram casados ou viviam em união consensual (n=26). Dos 26, quatorze tinham filhos pelo menos um filho.
- 9 foram definidos como brancos e 17 pardos (negros e pretos).
- Dez eram evangélicos segundo os entrevistados.

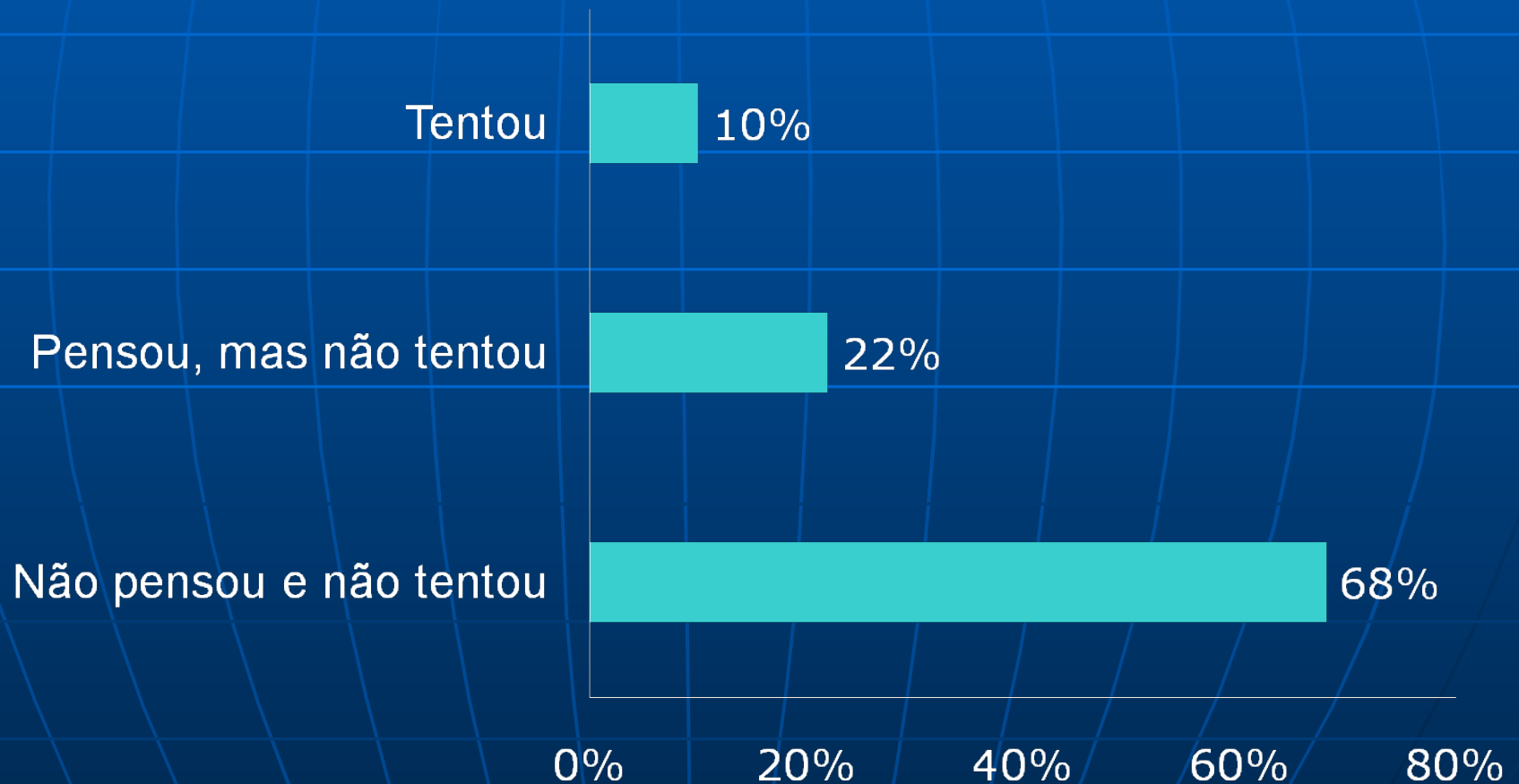
O Perfil do Policial Suicida na PMERJ – (2005-2009)

- Dos 26, vinte e três eram praças (sargentos, cabos e soldados) e dois coronéis e um subtenente.
- Em relação a situação funcional, 19 eram da ativa e 7 eram inativos.
- Em relação às unidades, 16 trabalhavam em unidades operacionais e três em unidades administrativas.

Análises dos Resultados do Questionário

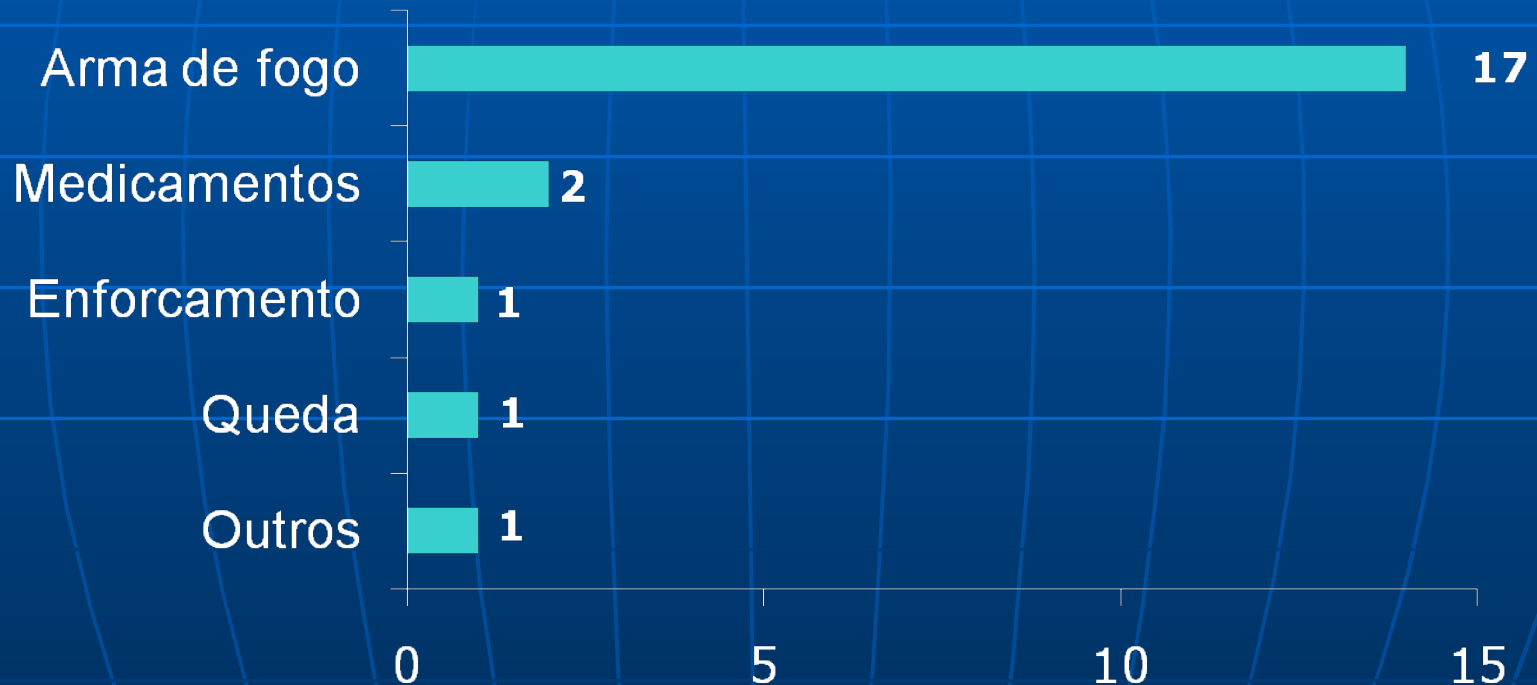


Distribuição de Entrevistados por Categorias de Análise (n=224)



Circunstâncias da Tentativa de Suicídio

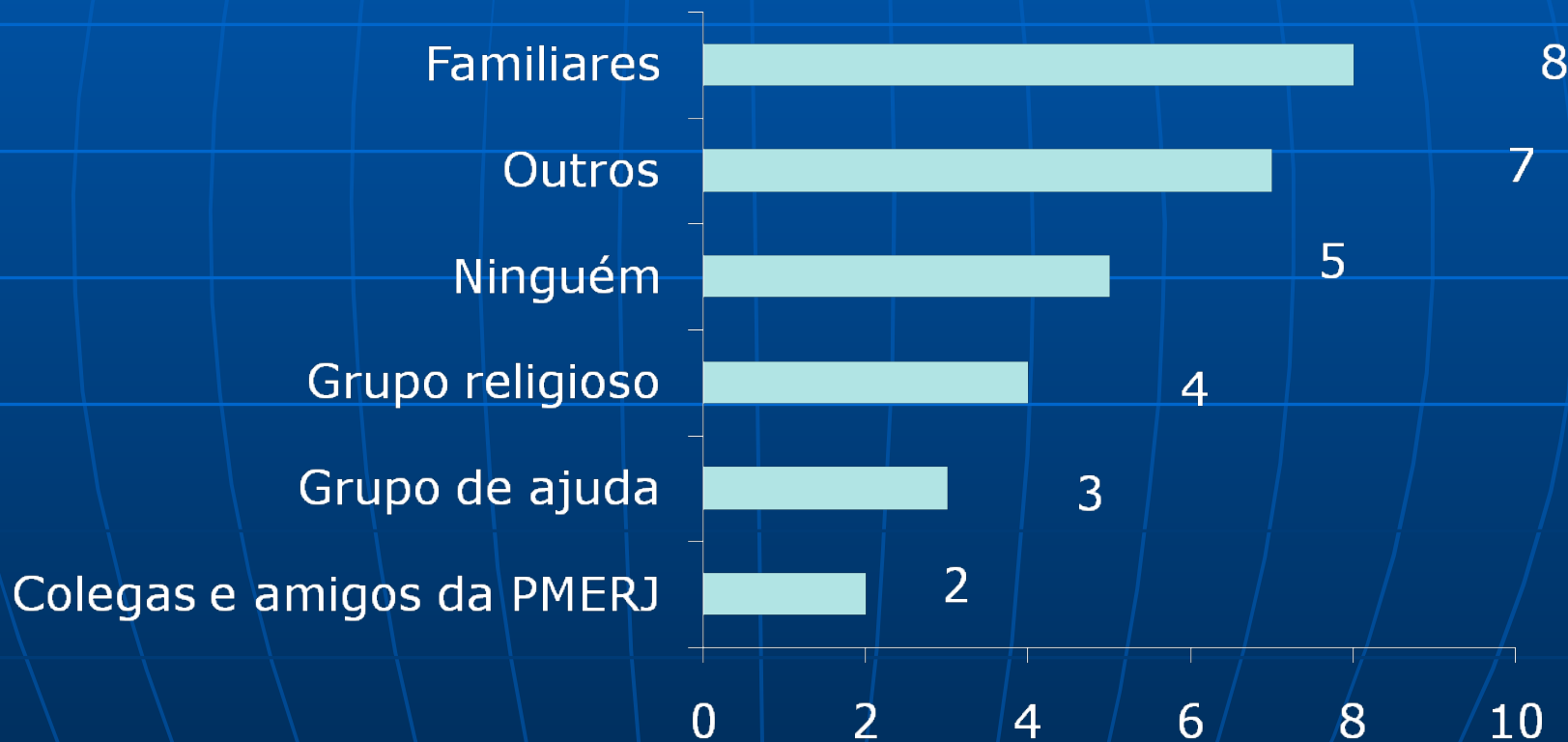
Instrumento idealizado para por “fim” a vida (n=22)



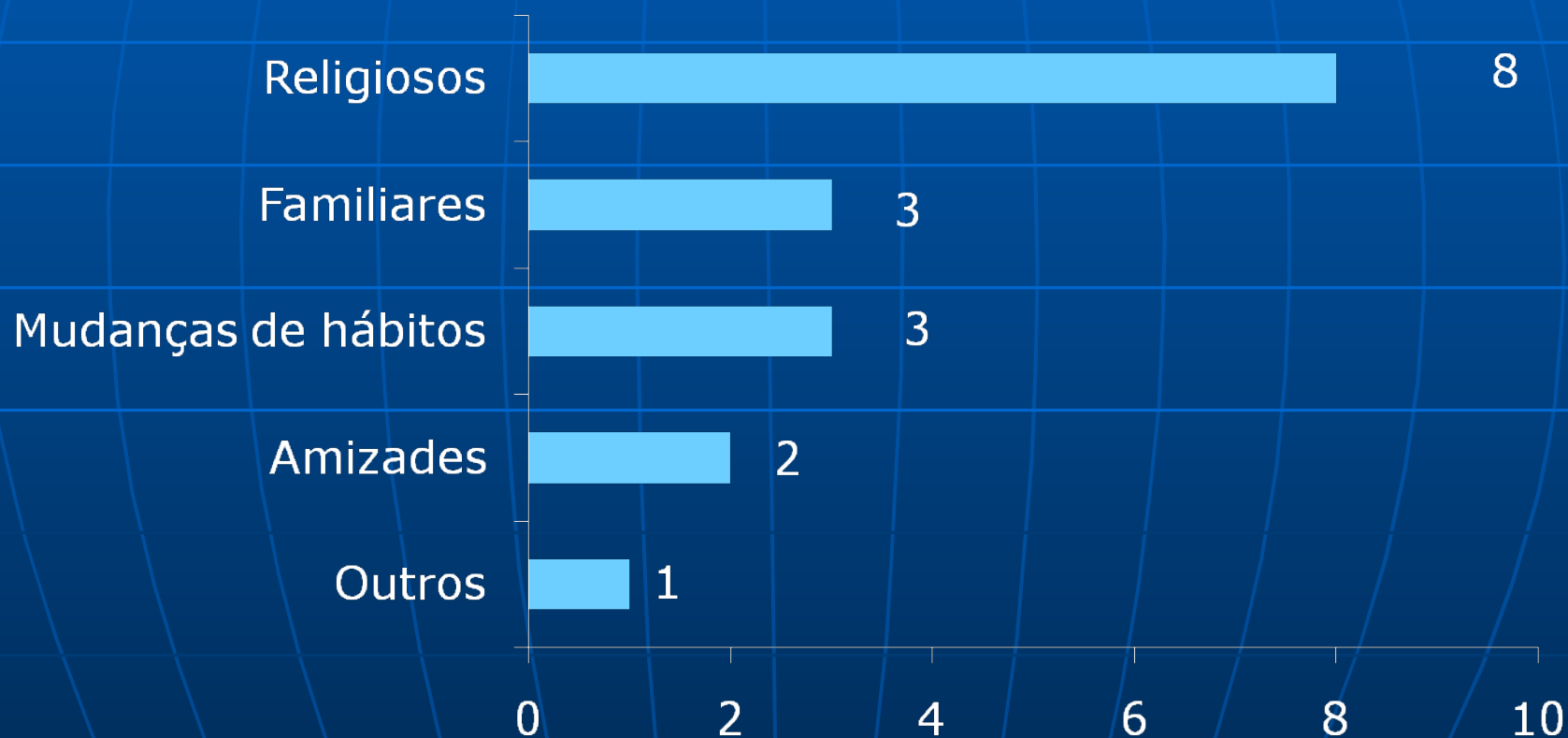
Motivações para as Tentativas de Suicídios (n=22)



Depois da Tentativa de Suicídio, o Sr(a) conversou com quem?



Recursos de Superação utilizados pela vítima após o fato?



**COMO RESOLVER ESSE
PROBLEMA?**

PREVENÇÃO INTEGRADA

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

PARCERIAS

E na Polícia Militar do Espírito
Santo?

O que sabemos?

E o que tem sido feito?



Obrigada pela atenção!



gepespcomunicacao@gmail.com



www.facebook.com/gepesplav



<http://www.gepesp.org/>